

AMOR E O CRIME PASSIONAL

Maria Eugenia BERTOLDI ¹

Ana Paula MACHADO MINER ²

Isabela Milena SARDINHA³

Kessilyn MENDES CORDEIRO⁴

Luciele RIBAS⁵

Marcos Vinicius DE BASTOS⁶

Este trabalho tem como objetivo explicar brevemente sobre como o crime passional tem acontecido e como muitos homicidas são portadores de doenças mentais que vem sem desenvolvendo ao longo da vida até o momento do conflito. Insegurança, ciúmes o que levou o indivíduo a praticar o crime. Para se explicar sobre o amor e o crime passional devemos primeiramente entender o que é esse sentimento. Falar de amor não é fácil como falar de qualquer outro sentimento. Existem diferentes tipos de amor, o amor de mãe para filho, amor à família, amor entre amigos, amor aos animais, e o mais complicado é o amor de um relacionamento amoroso. Ao falarmos de amor, a maioria das pessoas pensa em um sentimento bom, de carinho, paciência e companheirismo. Mais se o amor é bom como pode acontecer tantos crimes, como ex-namorados que matam por que acreditam que se sua ex-namorada não estiver com ele mais não poderá ficar com mais ninguém. Se o amor é carinhoso como acontecem tantos casos de agressão durante e após um relacionamento. Se o amor é paciente e companheiro como o ciúme pode ser o principal motivo de brigas entre casais. No decorrer dos anos os crimes passionais vêm se modificando cada vez mais. Antigamente a sociedade acreditava que agressões domésticas por ciúmes, ou qualquer outro motivo eram um problema familiar e que não interessavam às pessoas que não fossem da própria relação.

¹ Maria Eugenia Bertoldi- Doutoranda em Educação Universidad de La Plata. Professora das Faculdades Santa Cruz – INOVE. E-mail:mariaeugeniabertoldi@gmail.com

² Ana Paula Machado Miner -Acadêmica de direito nas Faculdades Santa Cruz – INOVE. E-mail: anamminer@gmail.com

³ Isabela Milena Sardinha -Acadêmica de direito nas Faculdades Santa Cruz – INOVE. E-mail: belasard@gmail.com

⁴ Kessilyn Mendes Cordeiro -Acadêmica de direito nas Faculdades Santa Cruz – INOVE. E-mail: kessymc@hotmail.com

⁵ Luciele Ribas- Acadêmica de direito nas Faculdades Santa Cruz – INOVE. E-mail: lucieleribasdacruz@hotmail.com

⁶ Marcos Vinicius de Bastos- Acadêmico de direito nas Faculdades Santa Cruz – INOVE. E-mail: marcosbastos2009@hotmail.com

Com o passar do tempo criaram-se leis para defender e amparar as vítimas dessas agressões. No Brasil o crime passional foi marcado pelo preconceito e pelo machismo, as agressões que fossem consequências de uma traição e se o homem descobrisse eram totalmente permitidas e aceitas já que o homem deveria manter a sua integridade moral e sua honra. No decorrer dos fatos o código penal de 1930, passou a tratar essas agressões e assassinatos como crime. Após no código penal de 1890, homicídios e delitos realizados durante uma revolta emocional, tinham grande chance de serem perdoados judicialmente, já que o criminoso não estava em seu estado normal psicológico, eram então compreendidas a fúria e o descontrole após a descoberta de uma traição. Ao fim o Código Penal atual, supriu esta com a imagem do homicídio privilegiado. Será que o amor um sentimento conceituado como algo tão bom , pode levar uma pessoa a cometer crimes contra a pessoa amada?

Palavra Chave: Amor. Crime Passional. Homicídios. Psicologia. Sentimentos